

MICROSCÓPIO

Tempo houve em que se caracterizava o Rio Grande por rigorosa honestidade administrativa. Era corrente apontar-se o nosso Estado como modelo neste particular. Hoje, infelizmente, estão as coisas algum tanto mudadas. A corrupção que parece ter avassalado o país graças a uma série de fatores a que não somos inteiramente estranhos, não podia deixar de invadir também o nosso território. A grande maioria dos nossos funcionarios e administradores continua rigorosamente honesta, mas a peste dos negócios e propinas já aqui entrou.

Foi o que, ainda agora, se comprovou com o caso da gasolina na cidade de Pelotas. Felizmente o govérno tomou enérgicas providências e, mais do que isto, o sr. secretário do Interior fez incisivas promessas de erradicação do mal. "O govérno do Estado — declarou elle — não admite a imoralidade administrativa e faz questão de varré-la do Rio Grande do Sul".

Confiamos na promessa e esperamos ver restituído à administração riograndense o lustre antigo, que a febre dos negócios e dos grandes empreendimentos embaciaram. Confiamos, mas não podemos deixar de advertir que parece haver já bastante estérco nas estribarias de Augias.

RAUL PILLA

13-4-1944